

AVALIAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS INGRESSANTES PÓS MUDANÇA DE MATRIZ CURRICULAR

RENAN NEITZKE MUNSBERG¹; ANNA KLUG MILECH²; DANIELE MARTINS
SAMPAIO³; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – renanmunsberg025@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – annakmilech@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – dmartinsampaio@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mausq@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O elevado índice de evasão dos cursos de engenharia é considerado um dos maiores problemas que as universidades enfrentam durante a formação de novos profissionais deste ramo. Segundo dados do INEP/MEC, cerca de 48% dos estudantes que ingressam em cursos de engenharia no país não o concluem (BRASIL, 2012).

Durante o processo de formação acadêmica, os alunos enfrentam diversas dificuldades, fazendo com que o índice de evasão seja elevado. Os principais fatores causadores deste problema são: reprovações nas disciplinas iniciais, dificuldade de adaptação e desmotivação causada pela falta de experiências práticas (SILVA et al, 2020).

Assim como em muitos outros cursos, a Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) enfrenta desafios relacionados à evasão de estudantes como medida migratória. No último semestre houveram mudanças na matriz curricular do curso. Entretanto ainda assim existem dificuldades dos alunos em algumas disciplinas que foram implantadas e, portanto, é crucial entender o perfil dos alunos e as dificuldades que eles enfrentam.

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Agrícola da UFPel desenvolve o Projeto de Acompanhamento de Ingressantes (PAI). O objetivo principal desse projeto é identificar o perfil e as dificuldades encontradas pelos estudantes que estão iniciando o curso. Essa análise permite a criação de atividades direcionadas para ajudar esses alunos a se adaptarem melhor ao curso e à cidade. Além disso, o projeto visa oferecer suporte na resolução de exercícios, com o propósito de reduzir os índices de reprovação e, conseqüentemente, a evasão de estudantes.

2. METODOLOGIA

Durante o primeiro semestre letivo do ano de 2023 aplicou-se questionários nos ingressantes para traçar o perfil e as dificuldades de cada um deles após a mudança da matriz curricular. Os dados deste presente trabalho foram retirados especificamente do segundo questionário aplicado na metade do período de ingresso. O questionário aplicado possuía perguntas que visavam obter informações como as dificuldades encontradas com o ingresso na graduação, dificuldades acadêmicas, dificuldades de adaptação e convivência na cidade, já que muitos deles são de outras cidades e até outros estados. O questionário obteve ao total 12 respostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta do questionário identificou qual a porcentagem de ingressantes satisfeitos com o andamento da graduação. Como resposta, todos se mostraram contentes com a forma do transcorrer da graduação. Na Figura 2 está apresentado o resultado do questionamento ligado às disciplinas que os ingressantes tiveram maior dificuldade no período de consulta. Se evidencia a dificuldade em Cálculo A, com mais de 58% dos alunos encontrando algum tipo de empecilho na disciplina. Logo após apresentou-se as disciplinas de Geologia Aplicada I e Química Geral com 50% deles obtendo dificuldade. Por último, pode se notar a cadeira de Algoritmos e Programação com mais de 33% dos entrevistados se deparando com algum obstáculo na disciplina.

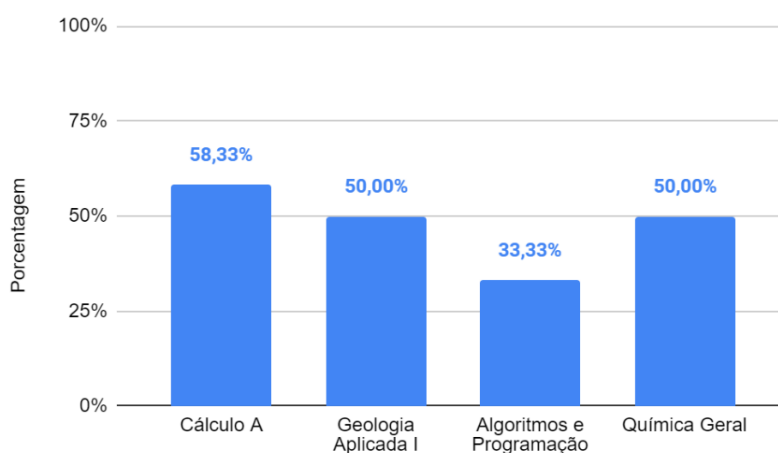


Figura 2: Dificuldade com disciplinas

Após questioná-los sobre as dificuldades, se questionou quais foram as disciplinas que se obteve reprovação ao longo do período avaliado. Os dados da Figura 3 mostram que 16,7% dos entrevistados não tiveram reprovação alguma, já 25% destes reprovaram em Cálculo A e Fundamentos de Cultivos Agrícolas. A maior porcentagem de reprovação foi na disciplina de Geologia Aplicada I com 75%. Algoritmos e Programação mostrou com pouco mais de 8% de alunos reprovados.

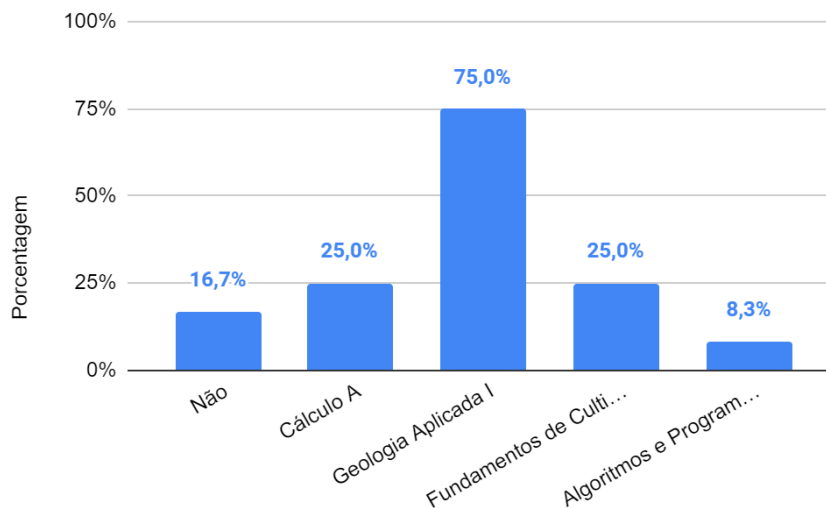


Figura 3: Disciplinas com índice de reprovação

Outro quesito avaliado no questionário foi o índice de trancamento de disciplinas, e a Figura 4 mostra que mais de 90% deles não trancaram nenhuma disciplina.

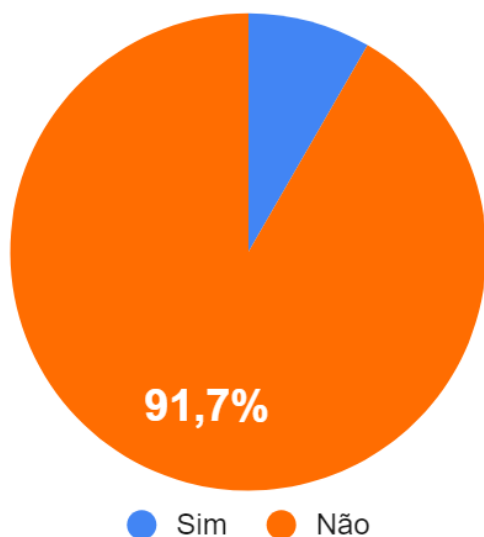


Figura 4: índice de trancamento de disciplinas

A pesquisa também buscou dados da busca por monitoria por parte dos alunos, onde se destacou que nenhum deles buscou por qualquer tipo de monitoria disponibilizada pelos professores. Além das dificuldades encontradas nas disciplinas, os alunos encontram outros tipos de obstáculos, como mostra a Figura 6: Residência longe do local de estudo (33%); Aluguel caro e custo de vida alto (16,67%); poucos ônibus de apoio fornecidos pela UFPel (33%); Dificuldade de acesso à informação sobre a UFPel (8%) e Dificuldades de locomoção dentro da cidade de Pelotas (8%).

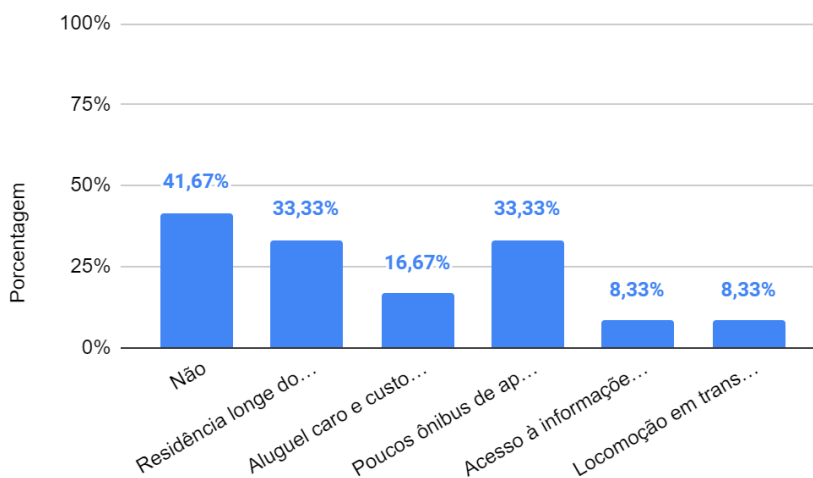


Figura 6: Dificuldades extracurriculares.

4. CONCLUSÕES

Com os resultados obtidos na pesquisa, pode-se concluir que os calouros ingressantes do ano de 2023 tiveram maiores dificuldades na disciplina de Cálculo A, reprovações na disciplina de Geologia Aplicada I, assim como as maiores dificuldades encontradas extracurricular foram a residência longe do local de estudo e poucos ônibus de apoio fornecidos pela UFPel.

Contudo, ainda existe a necessidade de aplicar outros questionários ao longo do semestre com fim de coletar mais informações dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Sinopses da Educação Superior, 2010-2000. INEP-MEC, Brasil, 2012.

SILVA, Henrique Peglow et al. **Projeto de Acompanhamento de Ingressantes na Engenharia Agrícola**, XLIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2020, Anais [...], Congresso On-line, 2020.